

067

CONFIGURAÇÕES DA AUTORIA NA CONTEMPORANEIDADE. *Gloria Elizabeth Saldivar de Pacheco, Maria Cristina Leandro Ferreira (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Entre os pontos que têm levantado diversos e constantes questionamentos tanto na Análise de Discurso (AD) quanto na Filosofia está o que se refere ao sujeito, pois toca diretamente uma ferida de ordem ontológica com respeito ao ser humano. Na Análise de Discurso, temos um sujeito marcado pela incompletude, pelo descentramento, pela fragmentação, o que se deve à sua constituição lingüístico-histórica e à sua interpelação ideológica. Já na Filosofia, deparamo-nos com a tese da "morte do Homem", proposta por Michel Foucault, cujas reflexões revolucionaram o pensamento filosófico contemporâneo. As duas concepções divergem das idéias de originalidade e univocidade associadas à categoria de autor, desestabilizando, assim, essa figura tão prestigiada pela cultura ocidental. Deste modo, sob coordenadas discursivo-filosóficas, o objetivo deste trabalho é analisar o processo de materialização do sujeito em linguagem e a conseqüente assunção como autor do seu discurso. Nosso interesse é focalizar o deslocamento do sujeito em duas posições, a de sujeito-autor na perspectiva discursiva de Pêcheux, e a de função-autor na perspectiva filosófica de Foucault, com o propósito de estabelecer as singularidades da caracterização do autor nos dois campos de saber. (PIBIC/CNPq-UFRGS).